

BOAS PRÁTICAS NO MANEJO DE AVES POEDEIRAS: UM ESTUDO DE CASO

LERMEN, Andréia Monique ¹; CLERICI, Naiara Jacinta ²; SCHEIN, Dinalva ³; FRONZA, Carolina Smaniotto ⁴; KUHN, Jenifer ⁵; SMANIOTTO, Gabriele Tais ⁶; CLERICI, Nélio Vitório ⁷

RESUMO

A indústria avícola vem crescendo continuamente no Brasil e no mundo, o que resulta em uma maior demanda de produção. Nesse setor, além da carne de frango, também há a produção de ovos, alimento muito valioso em termos nutricionais, sendo rico em proteína, muito difundido entre esportistas e substituto de carnes em geral, devido aos custos destas serem maiores. Neste trabalho, objetivou-se acompanhar o trabalho diário realizado em uma granja avícola, durante um mês, buscando sugerir aprimoramento das boas práticas no manejo das aves. Durante o acompanhamento das atividades desenvolvidas no aviário, com um plantel de aproximadamente 5 mil galinhas poedeiras alojadas em gaiolas suspensas, conferiu-se a produção de ovos e morte de aves diárias, além de anotações acerca do local e do manejo praticado, de forma geral. Inicialmente, verificou-se que ao adentrar nos galpões há um pedilúvio instalado e utiliza-se calçados especiais, evitando que haja o carregamento de possíveis contaminantes e patógenos. Observou-se que há uma produção média diária de 330 dúzias de ovos e que o número de mortes de aves é muito variável, sendo que há dias que não ocorre mortes e outrora, duas ou três galinhas são encontradas mortas, na maioria das vezes enforcadas nas gaiolas, sendo recomendado ao produtor a realização de reparos nas estruturas das gaiolas. O proprietário relatou que as aves mortas são encaminhadas a uma composteira e que o número de mortes sobe no verão, devido ao calor e logo, sugeriu-se que nesse período as galinhas fossem remanejadas diminuindo a densidade de animais por gaiola. Ainda, verificou-se que a água é potável e tratada, recomendando que fosse realizada uma limpeza periódica dos bebedouros, bem como ajustes dos que encontravam-se estragados ou com vazamentos, a fim de garantir água a todos os animais e também evitar perdas de água desnecessárias. Além disso, constatou-se que alguns comedouros estavam danificados e a ração estava sendo desperdiçada e portanto, sugeriu-se que fossem realizadas adequações nos mesmos, além de limpezas periódicas nos comedouros. Os galpões são fechados nas laterais com telas de no máximo 2,54 cm, evitando que haja a entrada de pássaros que podem carregar doenças, apesar de não haver inadequações em relação a isso, ressaltou-se a importância de realizar revisões periódicas com o intuito de observar se há aberturas nas telas de proteção. Ainda, como as galinhas encontram-se em gaiolas suspensas, seus dejetos caem sobre um local impermeabilizado, que é lavado com água periodicamente, sendo transportado por um sistema de canalização a uma esterqueira. E por fim, observou-se que é realizada a varrição dos corredores, sugerindo-se que quando houvesse a lavagem do local onde os dejetos são depositados, também fosse feita uma lavagem dos corredores, buscando um local mais limpo. Portanto, adotar práticas que proporcionem maior qualidade de vida das aves tem relação direta com maior produção, além de favorecer um possível diferencial no produto disponibilizado no mercado, agregando valor ao mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Aves de postura, Avicultura, Boas Práticas, Manejo.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, lermenma@gmail.com

² Universidade Federal da Fronteira Sul, naiaraj.clerici@gmail.com

³ Universidade Federal de Santa Maria, dinalvaschein@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Santa Maria, carolsmaniotto@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Fronteira Sul, jeniferkuhnwenzel@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Santa Maria, gabrielesmaniotto@hotmail.com

⁷ Universidade Federal da Fronteira Sul, neliov.clerici@gmail.com